

## PLANTIO DO BEM: UMEI - BAIRRO DIAMANTINO, SANTARÉM, PARÁ

Giuliana Gonçalves Pereira da Silva<sup>1</sup>; Ellen Christina Santos Maia<sup>2</sup>; Istoni Picanço Bentes<sup>3</sup>; Andressa da Silva Paz<sup>4</sup>; Gléna Raíra Ferreira Lisboa<sup>5</sup>; Évani Larisse dos Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional - PCDR – UFOPA; E-mail: goncalves.giuli@gmail.com,

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional - PCDR – UFOPA; E-mail: ellen.christina@live.com, <sup>3</sup>Estudante do Curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional - PCDR – UFOPA; E-mail: istonibentes@hotmail.com, <sup>4</sup>Estudante do Curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional - PCDR – UFOPA; E-mail: andressapaz0@gmail.com, <sup>5</sup>Estudante do Curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional - PCDR – UFOPA; E-mail: gléna.raira@gmail.com, <sup>6</sup>Docente do Curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional - PCDR – UFOPA; E-mail: evani.larisse@gmail.com

**RESUMO:** Os problemas decorrentes de uma alimentação inadequada afetam tanto crianças, quanto jovens e adultos, sendo a criança o ponto mais vulnerável para tal, desta maneira a formação e a adoção dos hábitos saudáveis deve ser estimulada em crianças, nos primeiros anos de vida, pois é durante este período que ela formará seus hábitos. Neste contexto no bairro Diamantino, município de Santarém, foi inaugurado em maio de 2016 a Unidade Municipal de Ensino Infantil, que atualmente atende 154 crianças, na faixa etária de 2 a 5 anos. Na unidade, as crianças permanecem no local desde as 8:00 da manhã até as 16:00 da tarde, realizando quatro refeições na creche, deste modo, tendo em vista a prevenção de doenças decorrentes da ausência ou o baixo nível de ingestão de hortaliças no organismo e a contribuição no processo de aprendizado, a criação da horta no ambiente escolar também se apresenta como uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem. As atividades desenvolvidas têm como objetivo proporcionar a alimentação saudável aos alunos da UMEI do bairro Diamantino, estimulando a introdução diária de hortaliças em suas refeições, como uma alternativa de alimentação saudável e livre de agrotóxicos além de contribuir para conscientização dos alunos acerca da temática ambiental, levando-os a um interesse maior no conhecimento e nas relações estabelecidas com o meio ambiente.

**Palavras-Chave:** Creche; Educação; Horta

### INTRODUÇÃO

É direito constitucional de qualquer cidadão o acesso gratuito à educação infantil, desempenhando papel significativo para o desenvolvimento da criança. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (LDB) (Lei 9394/96), em seu artigo 29, a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Conforme afirma Fernandez e Irala (2001), “a alimentação equilibrada e balanceada é um dos fatores fundamentais para o bom desenvolvimento físico, psíquico e social das crianças”, neste sentido, o consumo de hortaliças se apresenta como auxiliar na promoção da saúde.

A origem da creche, na sociedade ocidental, é atribuída ao trinômio mulher-trabalho-criança (DIDONET, 2001; CASTRO, 1994), como reafirma Pereira (2006, p. 10), “em função da entrada da mulher no mercado de trabalho, a creche se constitui como sendo um lugar destinado à guarda e alimentação dos filhos”. No entanto, para além de tais objetivos, as creches precisam garantir um desenvolvimento e crescimento adequado das crianças assim como a manutenção da saúde integral das mesmas. A Constituição Federal de 1988 em seus artigos 205 e 206 assegura a Segurança Alimentar e Nutricional, dispondo como direito do cidadão o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade.

Os problemas decorrentes de uma alimentação inadequada afetam tanto crianças, quanto jovens e adultos, visto que a má alimentação não é um problema exclusivo da população de determinada classe social, todos estão suscetíveis, sendo a criança o ponto mais vulnerável para tal, como afirma Cribb (2010, p. 50) “aumentar o consumo de frutas, legumes e verduras tem sido um dos principais recomendações e um desafio para a saúde pública”, desta forma, a adoção dos hábitos saudáveis deve ser estimulada em crianças, nos primeiros anos de vida, pois é durante este período que ela formará seus hábitos.

Neste contexto, como resultado das ações desenvolvidas pelos moradores do bairro Diamantino, município de Santarém, foi inaugurado em maio de 2016 a Unidade Municipal de Ensino Infantil, que atualmente atende 154 crianças, na faixa etária de 2 a 5 anos, desenvolvendo suas atividades em cinco turmas sendo duas de maternal e três destinadas para o pré I. Na unidade as crianças permanecem das 8:00 da manhã até as 16:00 da tarde, realizando quatro refeições, deste modo, tendo em vista a prevenção de doenças decorrentes da ausência ou o baixo nível de ingestão de hortaliças no organismo e a contribuição no processo de aprendizado, a criação de uma horta no ambiente escolar também se apresenta como uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem.

As atividades desenvolvidas na creche com o auxílio do projeto Plantio do Bem podem contribuir para conscientização dos alunos acerca da temática ambiental, levando-os a um interesse maior no conhecimento e nas relações estabelecidas com o meio ambiente.

### MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa se caracteriza como de natureza Aplicada visto que os conhecimentos obtidos pela pesquisa básica serão utilizados em ações concretas para solucionar a necessidade detectada em meio a análise do ambiente. Os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa se baseiam em pesquisa bibliográfica, que conforme definição apresentada por Gil (2008, p. 34) “tem como objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existente sobre determinado assunto” e a realização da pesquisa de campo com a prática da coleta direta de informações no local foco do estudo para o alcance dos objetivos expostos e resultados esperados o projeto dividiu-se em três macrofases, sendo elas: Planejamento, Execução e Encerramento.

Cronograma da fase de Planejamento: No dia 04 de julho de 2016 ocorreu a primeira reunião com a professora Évani Santos, na ocasião recebemos as orientações necessárias para o desenvolvimento do projeto de melhoria, assim como o norteamto para a escolha do nosso público-alvo. Tendo em vista o local e seus respectivos usuários, escolhemos a Unidade Municipal de Ensino

Infantil - UMEI do bairro Diamantino como foco do projeto, deste modo, no dia 08 de julho de 2016 realizamos uma visita in loco para detectar as necessidades presentes na creche para assim sabermos de que modo proceder frente ao diagnóstico do cenário.

Em conversa com a Coordenadora do local, a senhora Glória Ferreira, nos foi relatado que a existência de uma horta seria de extrema importância, visto que as hortaliças que ali fossem plantadas poderiam ser colhidas para a realização das refeições das crianças, uma vez que na creche as crianças realizam 4 refeições diárias, já existindo para isto um local destinado ao plantio. A partir de então, iniciou-se o processo de planejamento do escopo do projeto, a organização das ações e atividades e a criação da logomarca (Figura 1).



Figura 1: Logomarca do projeto Plantio do bem.  
Fonte: Os autores (2016)

Cronograma da Fase de Execução: No dia 10 de agosto a equipe de gerenciamento do projeto entrou em contato com o senhor Floriano, responsável pela Cooperativa de Produtores da Agricultura Familiar (COOPAFS) para solicitar colaboração na forma de doação de mudas de hortaliças, onde obtivemos sucesso e a aquisição pôde ser realizada mediante um ofício a ser apresentado na Secretaria Municipal de Educação (SEMED). No dia 02 de setembro os alunos, em companhia da professora Évani Larisse foram até o bairro Vitória Régia para a aquisição das mudas das hortaliças doadas pela cooperativa através da "Horta do Jailson".

Posteriormente, no dia 03 de setembro, com a colaboração de discentes do curso de Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Federal do Oeste do Pará e equipe de gerenciamento do projeto iniciou as atividades de trabalhos para o plantio da horta: limpeza do terreno, preparo da terra, limpeza das garrafas de plástico e coloração das mesmas e o plantio de cheiro-verde, parte das mudas de alface e o ipê-amarelo.

Nos dias anteriores a equipe arrecadou algumas garrafas plásticas de 1,5 e 2 litros, recolhidos das ruas da cidade, a meta estipulada foi de pelo menos 20 garrafas por gerente do projeto, no entanto houve a necessidade de arrecadação de mais garrafas e no dia 03 de setembro, na oportunidade do evento de desfile da semana da pátria realizamos um mutirão de coleta.

No dia 05 de setembro, retornamos a creche para completar as atividades de plantio da horta destinada ao cultivo da couve e o restante das mudas de alface e colocar o sombrero sobre as mesmas. No dia 06 de setembro a equipe de gerenciamento do projeto iniciou a pintura no muro próximo à horta. No dia 07 de setembro houve a necessidade de introduzir mais adubos na horta, pois devido ao forte sol elas estavam um pouco murchas, estratégia esta que deu certo.

E por fim, no dia 09 de setembro realizamos a entrega da horta (Figura 2) para a direção e os estudantes da UMEI, este dia obedeceu a seguinte programação: Contação de história: "A importância de ingerir verduras"; Momento do vídeo musical: "Verde que te quero verde" da cantora Aline Barros; Momento de interação com as crianças com a realização de duas brincadeiras: "Caça ao verde" e "Encontre as hortaliças e seu respectivo par"; Plantio do coentro realizado pelas crianças; Palestra sobre como cuidar das hortaliças: ministrado para a equipe de trabalho da cozinha; Encerramento: agradecimentos da direção da UMEI.



Figura 2: Programação de Inauguração da horta.  
Fonte: Os autores (2016)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do projeto foram entregues três hortas sem suspensão (Figura 3) feitas com auxílio de garrafas de plástico (de 1,5 e 2 litros), cercadas com sombreiros para prevenir o contato de animais com as hortaliças, contendo cheiro-verde, alface e couve; e 04 pneus de carro pintados para a plantação de sementes de coentro pelos alunos da UMEI e plantio de flores para fins ornamentais, além de uma muda de ipê-amarelo para enfeitar a creche e um pé de árvore frutífera (aceroleira).



Figura 3: A horta finalizada.  
Fonte: Os autores (2016)

A ideia para o desenvolvimento do projeto surge no contexto de produção de atividade acadêmica, com o enfoque para a elaboração de projetos com fins de melhoria social. Tendo em vista que as questões ambientais e de saúde permeiam os objetivos, conteúdos e orientações didáticas na maioria das disciplinas do meio infantil e através da demanda detectada após análise do cenário realizada no ambiente foco do desenvolvimento do projeto, procuramos desenvolver o plantio da horta na Unidade Municipal de Ensino Infantil do bairro Diamantino, na cidade de Santarém, Estado do Pará. Como afirma Morgado (2006, p. 1): Os hábitos alimentares que foram formados na infância daquelas crianças, principalmente nos primeiros anos de vida, possam se tornar importante e estimular neles um consumo de frutas e vegetais, assim aceite a ingestão de alimentos saudáveis de forma natural e não como meramente uma obrigatoriedade imposta pelos responsáveis. As creches escolares de tempo integral, é um ambiente de desenvolvimento da criança, se apresentam com relevância neste processo de aceitação de novos alimentos, visto que os alunos realizam parte de suas refeições diárias no local, devendo ser complementada no meio familiar com o exemplo e estímulo da própria família.

A escolha do local para o desenvolvimento do projeto não foi realizada de forma aleatória, escolhemos a UMEI do bairro Diamantino tanto pelo público alvo que ela atende quanto pelo fato de sua inauguração ser um marco recente, fruto das iniciativas da associação de moradores em conjunto com atividades estruturadas a partir da demanda surgida pelos próprios moradores que necessitavam de um ambiente de caráter público para que seus filhos pudessem desenvolver o aprendizado enquanto eles trabalham.

Diante do exposto, aliando a horta ao ambiente escolar foi possível levar o aluno a consumir mais hortaliças, fonte de vitaminas, fibras e sais minerais. Além de se encaixar como um valioso instrumento prático de ensino e aprendizagem na UMEI, tendo em vista, o desenvolvimento de noções de educação alimentar, ambiental e sanitária.

## CONCLUSÕES

No decorrer do projeto as buscas para a sua realização foram as melhores possíveis, houve um máximo esforço para realizar um bom trabalho, sempre levando em consideração a objetividade, a fim de possibilitar um melhor entendimento do assunto para as crianças na creche e obter um projeto mais conciso e prático. Com este projeto tivemos a oportunidade de adentrar mais na história da alimentação, conceitos, características e principais sugestões à alimentação que agregaram muito a educação alimentar. Foi possível analisar em detalhes as realizações e funcionamento relativo ao plantio de horta e conhecer mais a fundo sobre a alimentação e educação infantil. Vindo a esclarecer alguns aspectos importantes da relação entre o conteúdo estudado e a realização na prática.

A recompensa por este projeto é, sem dúvida, a certeza de que os conhecimentos que foram adquiridos com sua execução são de suma importância para o grupo e para o contexto de cidadãos ativos que escolhemos ser, onde é necessário se buscar cada vez o planejamento para alcançar atingir a sociedade ao nosso redor e poder fazer nossa parte. E servirá como subsídio para atividades posteriores, e acompanhará no decorrer de nossas vidas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição 1988**. Emenda Constitucional nº 205, de 1988. da Educação. Brasília, Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 25 ago. 2016

BRASIL. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece As Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL, **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Anais do I Simpósio Nacional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994. p. 32-35

CASTRO, M. H. G. de. **A política de educação infantil no âmbito do estado brasileiro**. In: CRIBB, S. L. S. P. **Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente**. Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente, v.3 n 1 p. 42-60 Abril 2010.

DIDONET, Vital. **Creche: a que veio... para onde vai**. Em Aberto, Brasília, v. 18, n. 73, p. 11-27, jul. 2 001.

FERNANDEZ, P. M; IRALA, C. H; **Horta; Universidade de Brasília, 2001**. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0173-2.pdf>> Acesso em 22 de agosto de 2016.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORGADO, F. S. **A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência do Projeto Horta Viva nas Escolas Municipais de Florianópolis, 2006**. Disponível em: <http://www.extensio.ufsc.br/20061/A-horta-escolar.pdf>> Acesso em 15 de agosto de 2016.

PEREIRA, R. L. **O papel da educação infantil na construção da autonomia moral: uma revisão da literatura**. Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade. Porto Alegre, 2006.